

南リオグランデ聯邦陸軍

護憲運動に加擔す

ウルグワキヤナ駐屯砲騎兵進軍

護憲運動の進行に際しては南大河州ウルグワキヤナ...

護憲軍防備固し

中央線... 方面は約二週前に命令中...



平和の祈り 市内カエタノ・カムボス女學校生徒主催で去...

勇兵の勝るところに依れば...

獨裁政府の柱石

警視總監辭職

城を支えるものは誰?...

武器購入資金 聯邦政府涙の一幕...

ゴエス將軍 戦死?...

新聞協會 抗議...

南大河州使者 來聖...

米國大統領選挙 日本にまつては...

聯邦政府 七十萬コントの交換紙幣...

爆弾を見舞ふ...

阿片密輸入者 海軍高官暗殺...

サンパウロへの 交通遮断計画...

貴金屬の献納 一万八千八百點...

麻州... 方面は数日以來...

聖セバスチオンに 英軍艦投錨...

何ごぞ... 金庫は誰か... 聯邦政府...

四年目ごとに行はれるアメリカ大統領選挙...

阿片密輸入者 海軍高官暗殺...

EMPRESA MELHORAMENTO ALTA PAULISTA... 好機逸すべからず... 日伯社代理部...

俄然、ふき出した 満洲景氣

成金亡者の夢悲し!!

物凄 かつて大砲や機関銃の音も絶えず...

フオリンニヤを

印刷は日伯社へと

！は意用御の春新け明幕のへ轉好

物刷印な價安麗美 のも氣人 くす今只は文注御

年賀状を

印刷は日伯社へと 和歐文の月刊雑誌、パンフレット、定款、名簿、プログラム...

局支スリ同部業營社伯日

軒が白押し... 掃匪を 待ちかまへ、三姓地方へ...

謝介石氏 建國最初の遣外使節

支那の輸入百分率 年次 英國 米國 日本...

安煙草時代 敷島のガタ落ち

江戸の華 吉原遂に轉落 全廓が銘酒屋に

賠償會議 歐洲大戦の賠償金問題...

近松門左衛門の出生地 文豪近松門左衛門の出生地...

皮膚病は最も人に嫌われる

新語解説 歐洲大戦の賠償金問題...

鮮米保護に 總督府乗出す

出生地 文豪近松門左衛門の出生地...

皮膚病は最も人に嫌われる

Emplastro "Taka" Pomada Pixinol 皮膚病は最も人に嫌われる

Photographia Allemã "BERNARDO" 写真

Dr. M. KONDA MEDICO e OPERADOR とうふ

PENSÃO FUJIYA 富士屋旅館

Aviario Aurora 養鶏

西谷商店

墓石、挽白 石材工事

原田政平 公認建築技師

富士屋旅館

NIPPAK SHIMBUN

Jornal Japonês de maior circulação no Brasil

Anno XVIII

São Paulo - Quinta-feira, 29 de Setembro de 1932

Num. 800

Noticias e telegrammas do Japão

(Serviço especial do NIPPAK SHIMBUN e dos jornais)

Um desmentido do Mandchu-Koku

TOKIO, 23 - O correspondente em Chang-Tung da "Agencia Rengo" contraria a noticia publicada pelo jornal "Asahi", afirmando que o Mandchu-Koku peoria ás potencias o seu reconhecimento dentro do prazo de 6 mezes e, em caso de recusa, não reconheceria os interesses e direitos antes da sua creação.

Segundo a mesma Agencia, o Mandchu-Koku redige actualmente um projecto de tratado commercial que espera poder firmar com as diversas potencias e projecta operações contra os bandoleiros, a serem iniciadas no proximo inverno.

A China recelando o Japão quer ser amiga dos Soviets

Em declarações feitas pelo filho do grande apóstolo da unificação da China, Sun Fo, exprimiu ao seu povo que uma guerra em breve estalaria entre o Japão e a Russia, para que os Soviets estão se preparando na região siberiana tendo em vista essa eventualidade.

Sun-Fo acrescentou: "Não podemos contar com a Sociedade das Nações para salvar o nosso país. Na minha opinião a China deveria reatar as suas relações amigáveis e diplomaticas sem condições com a U. R. S. S., sendo essa uma condição indispensavel á sua segurança."

NIPPAK SHIMBUN

Director-Proprietario:
SACK MIURA
Redactor da pagina brasileira: José Soló
Redacção, Administração e Officinas:
Rua da Liberdade, 144-A e 146
Caixa Postal, 375
Telephone 2-3926
Endereço Telegrafico: "Nippak"
SÃO PAULO - Brasil

ASSIGNATURAS
Para o Brasil
Por anno 30\$000
Por semestre 16\$000
Numero avulso \$500
Para o Exterior
Por anno 60\$000

Anuncios
Temos á disposição dos interessados uma tabella completa de preços para anuncios nesta folha. Telephone 2-3926

O accordo Matsukata sobre o petroleo russo

O "Times" de Londres recebeu de Tokio a noticia transmitida pelo correspondente do "Asahi", em Moscou, segundo a qual o accordo Matsukata teria sido assignado numa base que prevê a importação annual pelo Japão de 100.000 toneladas de petroleo russo, em troca de material de pesca e outros productos japonezes.

As autoridades navaes declararam não ter nenhum conhecimento da missão Matsukata e como a marinha assignou contractos para fornecimento de grandes quantidades de petroleo russo, de proveniencia de Sakhaline, os importadores locais estão inclinados a dar fé a este desmentido. Entretanto a depreciação da moeda japoneza, o yen, tendo provocado a alta do preço do petroleo californiano, os meios commerciaes estão dispostos a crer que Matsukata obteve um contracto a preços optimos, permitindo que o petroleo de Bakú possa concorrer com seu simililar norte-americano.

No entanto, duvida-se que esses contractos possam modificar sensivelmente a situação actual.

Preparando as olympiadas de 1940

TOKIO, 15 - O publico japonês segue com grande interesse os esforços que estão sendo actualmente feitos, no sentido de obter das autoridades olympicas que a disputa das olympiadas de 1940 seja feita no Japão, visto como esse anno marcará o 2600.º anniversario da fundação do Imperio do Sol Levante.

Na Olympiada de Los Angeles, o Japão logrou na classificação geral o sexto lugar. Se como é de crer, proseguir na mesma intensidade o progresso das varias modalidades esportivas, no Extremo Oriente, sem duvida, os nipponicos contando com o factor "campo", irão constituir um adversario muito serio para os Estados Unidos. E para isso conseguir, a maxima entidade nipponica já se põe em campo, trabalhando para obter o seu fito, que é o de realizar no Japão a XII Olympiada.

Naquelle data o Imperio Japonês commemorará o seu 2.600.º anno da sua fundação, devendo realizar nessa occasião grandes festividades.

Se conseguir o seu intuito, como é quasi certo, a celebração pela decima segunda vez dos jogos

olympicos da era moderna, será realizada em Tokio, onde construir-se-á um estadio magestoso, com capacidade para cerca de 150.000 pessoas.

Caso seja coroada de exito a sua pretensão, o Japão apresentarse-á na disputa com uma turma formidavel de esportistas, equipe essa não inferior a oitocentos representantes.

Coisas chinezas...

Ha uns vinte dias foi sequestrada em Neu Chang, a senhora Pawley e o subdito inglez Korkan, pelos bandidos chinezes que enviaram ao dr. Philipps, pae da senhora Pawley, uma carta em que se exigia um interessante resgate pelos prisioneiros e era assignada por chefes dos bandoleiros.

Os signatarios declaram que Mrs. Pawley será fuzilada, se não lhes for enviado, dentro de uma semana, o seguinte: 700.000 dolares chinezes; 200 revolveiros e 200.000 balas respectivas; 20.000 balas de fuzil; 100 aneis de ouro; 30 relógios de ouro e 30 relógios-pulseiras igualmente de ouro.

A carta conclue dizendo que Mrs. Pawley será fuzilada, no ca-

so em que tropas japonezas fossem enviadas para defendel-a. Os bandidos declaram, outrosim, que se os directores da Companhia de Petroleo, da qual Korkam era funcionario, não iniciarem negociações daqui a uma semana, para que este seja posto em liberdade, uma orelha do prisioneiro lhes será enviada pelo Correio.

O consul geral da Inglaterra, a pedido do dr. Philipps, pae da sra Pawley, pediu ás autoridades japonezas promettessem immuniidades aos bandidos chinezes que capturaram a sra. Pawley e Korkan, se porem em liberdade os dois prisioneiros.

Foi igualmente solicitado ao Ministerio dos Negocios Estrangeiro do Japão que intervesha junto ás autoridades militares japonezas, afim de que deixem agir o general chinez Ung-Ten-Tchun, a quem o governo da Manchuria já concedeu autorização para negociar a libertação dos prisioneiros.

O general Muto, representante do Japão, junto ao governo mandchú, lamentou o sequestro daquelles dois subditos inglezes, respondendo que seria necessario examinar a questão da immuniidade a ser concedida aos bandidos, prometendo insistir junto ao governo mandchú para que dê toda a liberdade ao general Ung, mas porém até agora não foi possível descobrir o esconderijo dos bandidos.

NOTAS AGRICOLAS

A criação de porcos para o consumo e exportação

["A criação de porcos sempre foi e será um dos negocios mais lucrativos. Quem cria porco como negocio ganha dinheiro pela certa, fica rico e faz fortuna.

O que temos de criação de porcos no Estado de S. Paulo representa "zero" diante do que precisamos criar para attender ao consumo interno e á exportação. Esta, a exportação, representa um "saco sem fundo", que por maior que seja a nossa criação não conseguiremos encher.

No Estado de S. Paulo não temos mais do que 2.247.000 porcos, que produzem 67.410.000 quilos de banha, pois a média que se alcança nos frigorificos é de 30 kilos de banha por porco.

Ora, o consumo de banha no Estado de São Paulo, de accordo com a sua população, é de . . . 107.410.000 kilos. Esse consumo é calculado a razão de 15 kilos por pessoa e por anno, ou sejam, 41 grammas de banha por dia, razão média, inferior ás razões calculadas em diversos paizes.

Dahi se conclue que, para attendermos a esse consumo, precisamos comprar annualmente, . . . 40.000.000 de kilos de banha, ou sejam, 40.000 toneladas, representando um valor aproximado de 80.000.000\$000.

Por que havemos de deixar sair de São Paulo essa somma fabulosa de dinheiro, quando dispomos de todos os elementos, de todos os recursos para desenvolvermos a nossa criação de porcos?

O clima de S. Paulo, secco e temperado, é o melhor que se podia desejar para a criação de porcos.

As nossas terras no geral, produzem mais do que qualquer outra. Na produção de milho, mandioca, batata e canna, que são os melhores alimentos, os mais baratos para a criação e engorda de porcos, nenhuma região poderá competir conosco.

O mercado interno ahi está, pedindo annualmente, para o seu consumo, 3.530.300 porcos, quando somente lhe enviamos 2.247.000.

Os frigorificos e as fabricas de banha e de salsichas ahi estão, com as suas portas escancaradas, pedindo porco e muito porco, para satisfazer ao consumo e á exportação.

Estradas de ferro e de rodagem, para transportar o porco ou os seus productos dos lugares mais distantes para os mercados, não nos faltam. Raças de porcos para toucinho e banha possuímos também, como a Nilo e a Canastra; e para carne ahi temos o Duroc-Jersey, com as quaes muitos dos nossos criadores já estão familiarizados e dellas podem falar. Que nos falta então para evitarmos a saída do nosso dinheiro e ainda para criarmos uma industria de exportação, canalizando assim ouro para o nosso paiz?

UMA UNICA COISA: A organização de fazendas para a criação e engorda de porcos. Fazendas especializadas ou mistas, grandes ou pequenas. Quem não puder criar 100, 200, 500 ou 1.000 porcos por anno, crie aquilo que puder, 10, 20, 50, 100, que já faz muito e ganhará dinheiro pela certa.

A criação de porcos tanto pôde ser feita pelo rico como pelo pobre, tanto pelo fazendeiro como pelo stitante ou pelo chacareiro.

O que é preciso é que os nossos criadores se convençam, e de uma vez para sempre, que não é com a minhoca nos brejos que se criam e se engordam porcos. Os brejos são os maiores inimigos do porco. Evitando os brejos elle evitará 50% das doenças que aniquillam e matam os seus porcos.

Experimentem e verão que porcos criados no enxuto, sem bichos e sem piolhos, difficilmente ficarão doentes. Faça a sua criação como negocio e lembre-se de que uma só porca, regular, no fim de 10 mezes, lhe dará 10 leitões."

O movimento Constitucionalista

A lucta em prol da constitucionalização do Paiz desenrola-se em todos os recantos do Brasil. De Norte a Sul, e de Leste a Oeste, os combates, dias e noites, atroam o ar com o seu surdo vomitar de metralha que tudo arraza, e tudo destróe em holocausto a ideia levantada por S. Paulo e secundada por Matto Grosso, Rio Grande e Minas.

Os aviões do Governo Provisorio diariamente cruzam os céus de Campinas onde lançam bombas sobre bombas, com o fito de atomizar o povo ordeiro e pacato daquela cidade. Santos, Bragança, Cruzeiro, Lorena e Guaratinguetá também soffreu o bombardeio dos aviões dictatoriaes.

Tem sido metralhados diversos trens de passageiros, varios bairros operarios, hospitaes de sangue e ambulancias da Cruz Vermelha.

As potencias que ora se reúnem em Genebra, para accórdar sobre as formulas de desarmamento, assecutorias de uma paz municipal duradoura, já devem ter sciencia desse acto inconcebível,

pois se afirma em São Paulo que as embaixadas estrangeiras, acreditadas junto ao governo brasileiro, entregaram ao ministro do Exterior um protesto contra esse bombardeio, sem visos militares. A nota entregue foi colectiva.

O consul italiano em São Paulo sr. Serafino Mazzolini, remetteu ao embaixador italiano no Rio os relatorios que recebeu de alguns vice-consules e agentes consulares de seu paiz sobre o resultado dos bombardeios aereos levados a effeito pelos aviões dictatoriaes em varias cidades do interior paulista.

Desde quinze dias, os dictatoriaes têm feito desesperados esforços no sector de Amparo, visando claramente tomar a cidade de Campinas. O exercito constitucionalista, porém, tem conseguido embargar os passos do adversario, cedendo em alguns pontos e progredindo em outros, de modo a manter a linha em equilibrio. Os dias da semana passam-se em relativa calma nesta frente de combate, denotando

certo cansaço da parte dos dictatoriaes, enquanto que os constitucionalistas mobilizam tropas e accumulam recursos para o proseguimento da lucta.

No sul do Estado, as linhas dictatoriaes apresentam symptoms evidentes de desorganização. Diminuiu consideravelmente a aggressividade do inimigo. As posições paulistas mantem-se firmes.

Após o inutil bombardeio do Valle do Parahyba, o inimigo parece limitar-se a ataques isolados sem nenhum escopo decisivo. As posições paulistas offerecem uma admiravel resistencia aos assaltos adversarios, estando perfeitamente aparelhadas para uma longa lucta de trincheiras, francamente exhaustiva para os dictatoriaes. Evidencia-se em todos os pontos da região o que o commando paulista previu ao realizar a admiravel manobra estrategica de retrahimento: o desespero e a desorientação do inimigo ante a perspectiva de uma guerra de duração indefinida e sem qualquer acção de resultados immediatos para a dictadura. A zona do valle do Parahyba e a da Maniqueira ficam assim praticamente excluidas da campanha, com grandes vantagens para as forças constitucionalistas.

A acção constitucionalista que se desenvolve com successo na zona da Mogyana, aproxima-se cada vez mais do seu resultado final: o cerco definitivo dos invasores da região, Pinhal, Mogy-mirim e Amparo, principais pontos de concentração da nossa contra-offensiva, mais do que nunca estão na eminencia de ser abandonados pelos dictatoriaes.

Informações seguras, confirmadas pela Radio Nacional de Buenos Aires, dão conta de um levante das forças federaes aquartelladas na cidade de Rio Grande, a favor da causa constitucionalista. Essa cidade é o unico porto maritimo do Estado do Rio Grande do Sul, ficando portanto cortadas as communicações de Porto Alegre.

Foi confirmada a noticia do levante das tropas federaes aquartelladas em Uruguayana e D. Pedrito, no Rio Grande do Sul, pondo-se inconcintemente a favor da Constituição.

Durante um dos varios reconhecimentos feitos pelos aviões constitucionalistas, deu-se um lamentavel desastre no qual perderam a vida dois eminentes "azes". São elles: José Angelo Gomes Ribeiro e o dr. Mario Machado Bittencourt. O avião que tripulavam em dado momento incendiou-se e cahiu ao mar desaparecendo com os dois bravos revolucionarios.

O Tratado das Nove Potencias

"A paz e o bem estar do mundo inteiro são o desejo essencial do governo japonês, não sómente em theoría, mas ainda no dominio dos factos, como sempre tem provado a sua politica". O povo nipponico presenta, no fundo do seu espirito insular, que se baralham intensamente, os conflictos ethicos e economicos do Oriente, multiplicando as crises fataes do porvir asiatico.

Sob o patrocínio politico da America do Norte, como precedentemente fóra nas negociações do Tratado de Versailles, a Republica Chinez preparou-se para a assembléa dos grandes europeus. Ocoreu logo um incidente espalhafatoso, que se sobressahiu como o indice da confusão juridica, reinante no antigo Imperio Celeste. Por occasião da Conferencia de Washington, a China apresentava a dualidade de dous governos, distinctos, inimigos antagonicos nos fins politicos, administrando um delles o Norte, e outro impondo-se no Sul. Reconhecido pelas potencias occidentaes, o governo de Nankin recebia e conferenciava com os embaixadores estrangeiros. Isolado, rebelde, guerrilheiro, municipalities como o Estado do Norte, o governo de Cantão não reconhecia nem os direitos das potencias, nem o seu rival de Nankin. Tratava-se de uma dualidade real, de facto, aethetica, irrefragavel, e embora anarchica no aspecto juridico, representava duas physionomias sociaes do povo chinez. Tendo o Departamento do Estado, em Washington, convidado o governo de Nankin, para a assembléa das nove potencias e tendo esquecido de dirigir o mesmo convite ao governo de Cantão, este ultimo resentiu e pro-

testou. Estabeleu-se uma situação bastante exotica. O governo do Sul declarou immediatamente, que o governo do Norte não poderia falar em seu nome, em nenhum concilio internacional. A interrogativa do Japão, parecia ser cada vez mais justa e idonea. Que ia fazer a China, na Conferencia de Washington? Sem parlamento, sem presidente eleito, sem estado, sem leis, sem personalidade juridica, a Republica Chinez valia apenas como um theorema, no mundo abstracto das incognitas.

Nem o tumulto social, nem a babel administrativa, nem o antagonismo dos governos, nem as guerrilhas chronicas, demoveram a America do Norte, de reunir a Italia, França, Inglaterra, Belgica, Portugal, Japão, Hollanda, de fazer o governo de Nankin assignar o Troiado de 1922, para seu exclusivo proveito, e para triumpho da politica yankee de supremacia, no Oceano Pacifico.

O Tratado das Nove Potencias

O Tratado das Nove Potencias, assignado no dia 6 de Fevereiro de 1922, é considerado pelo povo japonês, com uma astucia diplomatica dos Estados Unidos, para despojar o Imperio do Sol do Nascente, dos seus legitimos direitos na China e Manchuria. A Conferencia de Washington, armadilha audapciosa da raça branca, contra amarells, quasi algemou o Japão, mutilando o seu desenvolvimento economico e industrial em toda a Asia.

Nas mãos dos diplomatas yankees, o Tratado das Nove Potencias tem sido uma arma de escandalo internacional, arma de ameaça juridica, arma de penalidade economica, com que os Estados Unidos procuram excitar o mundo contra o Japão, amarelllo que manifesta grandes defeitos, mas exhibe grandes qualidades.

(Continua)

Por varios mezes, a chancellaria de Tokio não se dignou responder, aguardando os acontecimentos com a attitudo de profundo desio.

Percebendo com temor e irritação, que a Conferencia de Washington iria se realizar, exclusivamente entre nações occidentaes, e não desejando ver os destinos da Asia, decididos á sua revelia, o mperio do Sol Nascente deliberou participar da assembléa. No dia 6 de Julho de 1921, o presidente Harding recebeu a nota official a chancellaria nipponica, aceitando o convite para estudar os problemas do Extremo Oriente. Em 18 de Agosto de 1921, vinte e dous dias depois da recepção da nota japoneza, os Estados Unidos que do haviam convidado a China, dirigiram-se ao governo de Nankin, olicitando a presença dos seus representantes na Conferencia de Washington.

Na sociedade japoneza, especialmente nos circulos diplomaticos militares, o convite dirigido á China ecoou como um gesto insensato, paradoxal, extemporaneo, exprimindo toda a deslealdade do espirito yankee. Que ia fazer a China, na Conferencia de Washington? Eis a interrogativa que pairava na alma do povo nipponico. em organização economica, sem justiça, sem leis, assaltada pelos sudilhos, mutilada pela ambição dos generaes, envilecida pelos assacres, vivendo com a multiplicidade dos governos acephalos, aptente para fazer respeitar as suas proprias autoridades, terreno dono de um povo millenar, a China não possuía personalidade ridica, para assignar tratados na companhia das grandes potencias. udo istoera evidente, para uma nação que não fosse a America do orte, inteiramente apaixonada por uma campanha destructiva, cona a hegemonia japoneza nas aguas e terras do Oceano Pacifico. n 24 de Agosto de 1921, a chancellaria de Tokio communicava: